

AVISO — Estando a andar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, afim de poderem continuar á receber a folha no anno proximo vindouro.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 15 de Dezembro de 1876

Diario de S. Paulo—Parte Official. Noticias das Provincias. Exterior—Europa e America do Sul. Publicações periodicas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Traz: Secção Administrativa com dous artigos, o primeiro sob o titulo—O quem compete—a respeito de uma reclamação da povoação de S. José do Rio Parão fazendo ver a necessidade alli de autoridades policiaes para manutenção da ordem e garantia da segurança individual tirando a sua dependencia das autoridades da Casa Branca; o segundo intitulado — Ainda estradas—dando publicidade a mais uma reclamação sobre a estrada que vai da estação do Bethlehem, linha ferrea inglesa, a Atibia e Bragança, que está em pessimo estado.

Segue: Exterior — Europa, Rio da Prata e Pacifico. Revista dos Jornaes. Secção litteraria. Noticiario, etc.

Tribuna Liberal—Traz na secção editorial dous artigos: o primeiro com o titulo—O desprestigio da autoridades—em que occupa-se do facto singular que assinala o desprestigio sempre crescente da auctoridade no Brazil: á proporção que augmenta o poder, perde a força moral.

Passando em revista os mais altos funcionarios do Imperio, estabelece que a desmoralização faz o seu ninho nas alturas, e estende os braços por toda a parte, e termina assim:

FOLHETIM

(170)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos
CAPITULO LXXIV
Instantes supremos
(Continuação)

Entretanto que mysteriosa tempestade agitava o coração de Isabel? Que mundo de recordações, que abyssos de entranhas dantes daquela noite-jovem, apaixonada e enérgica, mulher a quem a historia não soube julgar, e muitos escriptos es moderados não têm sabido comprehender!

Mas os momentos eram supremos, e naquella noite cheia de perigos a rainha devia ser rainha. Era a cabeça e não o coração quem devia dirigir.

Ella assim o comprehendu, e representando as violentas palpações do coração, apagando na sua imaginação recordações agradaveis, tentadoras ou talvez amargas, esperou.

Item depressa se sentiram uns passos. De repente brilhou uma luz através da tela de que a barreira era feita, levantou-se uma tapeçaria, e tornou a apparecer D. Luz, conduzindo o garboso caçador.

D. Luz adivinhára que sub aquelle traje selvatico existia uma criatura muito differente.

A sagacidade da mulher destruiu por assim dizer o prestigio do disfarce.

Entretanto, como mulher habil e sagaz procurou disfarçar a surpresa e o seu receio quando o descobriado se apresentou.

Dirigindo-se para a rainha, exclamou: —E não cumpridas as vossas ordens, senhora. Davo retirar-me?

—Não; fica, redarguiu Isabel em tom nobre e magistoso.

Entretanto o caçador dobrára o joelho e beijava a orla da tunica real.

«Falsificado o voto do imposto, e sendo o governo os presidentes que elegem os deputados geraes e o provincieas, a receita publica tornou-se randa particular. Não há fiscalização possível.

«Duas fontes tem principalmente alimentado a corrupção politica e administrativa: o espirito de empresa, loucamente desenvolto, e criando vastas associações, e a tutela do governo, auxiliando um movimento desordenado não por si estabecendo o producto das contribuições em obras mal pensadas ou armamentos de guerra.

«A campanha do Paraguay deu maior incremento á voracidade avarheante, que vai todos os dias elevando o nivel de suas agãos.

«O povo, que não sabe reagir, mas tem o bom senso de apreciar os humes pelos seus actos, descobre a origem do mal em seus mesmos soffrimentos: o rico nas «perluças» da sua bolsa, o pobre nas tristezas de sua miseria, perde a coragem, sem perder a consciencia.

«Na lucta, mofo; não resga, escarnece; não conspira, mas vai todos os dias perdendo a dedicação pela causa publica: O governo é um edificio sem alicerces; e quanto mais alto se eleva —mais recai e quebra. O todo opposou-se dos espiritos e a melancolia das consciencias.

«Quando chegar o dia da catastrophe, não ha de ser uma revolução politica, ha de ser uma revolução social. O padre bom e comprehende, explorando o desgosto popular, em nome do sentimento religioso.

«Conservador ou liberal, não é o Brazil um governo de patriotismo e abnegação?!»

O segundo artigo intitulado —Um juiz perigoso— trata da recondução do sr. dr. João Pinto de Castro no cargo de juiz municipal do termo de Capivari, que é alijada pela habitante d'aquella localidade sem distincção de partidos, porém que é guerreada, eo fôrmo offirma o contemporaneo, cusadamento nas trevas.

Traz mais litteratura—Quin pulvis est (poesia do sr. Theophilo Dias). Communicado—Estudo critico sobre o projecto do Monumento do Ypiranga pro sr. dr. Diogo de Mendonça (continuação). Variedade—Os infelizes de Roma (continuação). Secção Scientifica—Expedição ao Polo do Norte. Noticiario, etc.

A Sentinella—Traz: editorial attribuindo a «Revolução» o que tem completa applicação a certa gente que o contemporaneo conhece perfeitamente, seguido o conhecido diatribe antes que te digam. Traz mais: «As conferencias de S. Pedro», transcripção do Bieue do Papa Pio IX ao bispo desta diocese. Parte Official

A rainha fez um signal com a mão a D. Luz, e esta por indicação do caçador recarrou, dirigiu-se para um dos lados da tenda e levantou um pedaço de tela cortado de maneira que servia de janella e ventulava aquelles improvisados aposentos.

Isabel poz-se de pé e o caçador apontou para uma das alturas circumvizinhas.

Ainda se via a chama e o reflexo de uma luz, em cujo centro parecia destacar-se, digna e mysteriosa a cruz de Aleubar.

A rainha ficou por um momento a direcção indicada pelo caçador.

Em seguida voltou para o lugar onde estivera sentada, e ao mesmo tempo que D. Luz fchava a especie de janella que momentos antes se abriu.

—As vossas informações são exactas e não posso deixar de vos dar os meus agradecimentos por isso, disse D. Isabel.

E passou um momento de reflexão torvos:

—Quanto tempo levarão ainda os rebeldes em reunir-se?

—Julgo que uma hora.

—Sao muitos?

—Tres apenas, senhora.

—Tres! Quer dizer que os conheceis? Desejo saber os seus nomes.

—Os seus nomes!

—Sim.

—Vou satisfazer os desejos de vossa alteza. O primeiro é um judeu.

—Um judeu!

—Que destructa grande favor na corte. Chama-se Menabon.

—Menabon! exclamou a rainha.

—Esse miseravel vendeu-se como Judas aos phariseus. Por intermedio d'elle tudo podem conseguir.

—Adiante, disse a rainha, fazendo-se ora pallida, ora corada. Quem mais?

—O segundo, como vossa alteza já deve saber, é Gonçalo Chacon.

—Mas Gonçalo Chacon está no acampamento?

—E não.

—Isso parece impossivel.

—Mas não é, senhora. Por acaso já viu vossa alteza esse peregrino de barba grisalha, de figura encorçada, chapéu largo e Elliot atrevido e penetrante?

—Não me lembro.

—Pois esse peregrino é Gonçalo Chacon, o preso de Valaduid, o agente mais temivel e efficax que tem D. Alvar. de Luna.

—Discurso do Soberano Pontifice aos peregrinos hspanhóes. Pastoral do bispo de Goyaz. Expediente do bispado, etc.

LITTERATURA

Soll et semper!

Rege o vasto oceano: a multidão difôrmo Das sombras colossales perpassa no horizonte, Abrengendo a amplitude, como de montes e montes, Entre o imenso escarcou e a nuvem negra e enorme.

O sol, no disco d'ouro, em tremulo ranseço, Arroja-se no seio ás gons sussurrantes, E o rouco hymno hauciu, nas solidões distantes, O ultimo raio emfim aos parâmos do espaço.

Oh Noite! estende embaldo as dobras do teu manto: Tenha a sede da luz, inflada e abrazadora, A sorriso de esperança e a estremecer de horror!

Não! não quero morrer desta fatal quebranta! Eu sinto na minha alma um céu que entre-abrea aurora, E uma gota de sol: a mocidade e o amor!

F. QUINHO DOS SANTOS, (Da Gazeta de Campinas)

VARIEDADE

Uma illustre viajante

Senhor, disse-me ella, sou indiana e sou moça ainda; terei quando muito quatro mil annos.

—Respostando, respondi-lhe, não é muito. Que são quatro mil annos, comparados com a eternidade? De resto, ninguém lhe daria essa idade: parece estar no verdor dos annos.

—Devo dizer-lhes que a rainha amavel interlocutora é uma canção de as-near da mais linda especie.

Depois dos cumprimentos do estylo, pedi-lhe que me contasse a sua vida, as suas viagens, e ella fallou-me nos seguintes termos:

—Dize-lhe que tinha quatro mil annos é um modo de fallar. Respostando, sou muito mais velha; mas ha-verá quatro mil annos que os chins emegaram a perceber que eu podia prestar para alguma cousa.

—Porquê?

—Porque devemos esperar que os conjurados avancem mais na execução dos seus projectos.

—Muito bem; refo; o que vos quereis. Mas como havemos de saber?

—Muito facilmente, senhora.

—Do que modo?

—Log; que os tres principaes conjurados se dirigirem para a camera real, chegará isso emão ao nosso conhecimento.

—Aqui?

—Sim, senhora.

—Por intermedio de quem?

—Por intermedio dos meus secretarios. Em seguida, obedeça por pagamento ás tres cações de vossa alteza.

—E não bem, disse a rainha.

E fazendo um signal a D. Luz para se approximar, perguntou-lhe:

—Informa-me de do estado d'El-rei?

—Sim, senhora, respondeu a formosa confidente.

—E não é?

—Completamente só.

—Recobou alguma pessoa?

—O medico Ciudad-Royal.

—Consultou-o acerca de alguma doença?

—Sim, senho.

—De que doença?

—Pediu que lhe desse remedio para as suas doenças moraes.

—E o que lhe respondeu o bacharel?

—Que não tem remedios para doenças que são imaginarias.

—Depois o que succedeu?

—El-rei poz-se de mau humor e despediu o medico.

—E tornou a ficar só?

—Completamente só.

—Não se lhe apresentou depois nenhuma outra pessoa?

—O imprescindivel bispo de Cuenca e o necessario prior de Guadalupe.

Sabiam desde muito que eu tinha virtudes especiaes, que continha precioso succo, nas até então o indolente povo não se lembrára de oprime tar-me as maravilhosas qualidades.

Lembraram-se allão os bons rhios de extrahir, por grossieiros processos, o succo de que ha pouco fallou. O celebre viajante europeu, sr. da Humb ldt, desc b li na China antigas porcellanas em que estão representados os apparatus de-a extracção primitiva.

Da China, tive uma carrel-a gloriosa; e se o assucar tornou-se um dos principaes elementos da vossa alimentacão, a minha o de-reis.

Da India, passei para a India; só quando Alexandre o Grande veio conquistar esse paiz. Eu que a açcão do assucar penetrou na Grecia. Ma; que meçao imperfeito! um th loxopho grego, discipulo de Aristoteles, chamado Theophrasto, limitou-se a dizer que existe uma substancia doce como o mel e que tira-se de certos canieços.

O sabinomedico grego Dioscoridas apenas falla do assucar sob o ponto da vista de suas applicaçoes a mo doencas. Plinio o Antigo, na sua « historia natural », tambem só delle trata nesse sentido.

—Então atalhei, sobra mais do que eu.

—Não se admira, disse-me; tenho visto muita cousa, e sempre me lembra um pouco. Mas, como não é minha intenção humilha-la, compo-lhe as citações de Luciano, de Attieno, do Varrão e muitos outros, neste importante assumpto.

Basta que saiba que da China e da India, vim para a Arabia e para a Persia, onde fui objecto de especiaes cuidados e attentões. Esmeraram-se na minha cultura, e aperfeçoaram os meios de extrahir o succo que contendo, e a producção do assucar tornou-se proporções que, segundo refere um historiador persa do XV seculo, por occasião do casamento da formosa princeza, filha do sultão Malsick-Shah, o paiz do assucar empregou nos festejos urçou em 40,000 kgf.

Essa época, o delta do Nilo estava coberto de ricas plantações de miolhas semelhantes, e a cidade do Cairo, era o mercado em que os europeus vinham abastecer-se do seu producto, que só era então accessivel aos opulentos.

Aí fêi com a minha boa organização e o meu bom e doce humor — salvo o travadiho.—acompanhei os arábes em suas emigrações pelo Mediterraneo até o estreito de Gibraltar.

Ah! como eram ricas então as freixudas e bellas margens do Mediterraneo! como todas as terras eram cultivadas e irrigadas, e que tristezza ver a deploravel esterilidade em que hoje cahiram!

Naquelle tempo, a canna de assucar era cultivada em grande escala na mesma gona do golpho de Gabes: e nas proximidades de Kartagen. Misia produzia o algodão, Sibia produzia o anil. Ah! prosperar até a barbárie. Tive meus dias de prosperidade na Sicilia e na Hispanha; tive algum bemestamento até na Calabria. Se fôrmo a Granada devem-me parte da sua riqueza. A ilha do

—Portento devemos tambem esperar algum tempo mais.

Como resposta á pergunta da rainha, apresentou-se aquelle momento uma nova dama e disse ao ouvido de D. Luz algumas palavras.

A recém-vinda occultou-se em seguida com a mesma rapidez com que se apresentou.

—Senhora, disse Luz naquelle momento. Dois esquadres desconhecidos procuram este cavalleiro á porta da tenda real.

O ronda de Miranda acudiu logo:

—Esos dois esquadres são miu criados e os meneseguros que eu esperava. Sa vossa alteza me permite vos informar-me.

A rainha fez um movimento com a cabeça, em signal de que lhe concedia a licença que lhe pediu, e ficou só com D. Luz.

Isabel olhou para a sua confidente.

D. Luz não se atreveu a de-cantar os labios.

—Conheces esse esse homem? perguntou-lhe a rainha assim que ambos ficaram só.

—Senhora, não me atrevo a responder.

—Falla e abêl-o?

—Conheço.

—Quem é?

—Ah! parece impossivel; mas é o conde de Miranda.

A rainha levou a mão ao coração.

—E' elle mesmo, exclamou. Não tenhas medo. Sabe qual é a sua missão?

—Não sei.

—E' salvar a minha corção, salvar Castello, salvar todos nós.

—E conseguil-o-há?

—Já tens uma prova disso; mas ah! que ao mesmo tempo que nos salva a todos nós, despedaçá-me o coração.

A rainha acompanhou com uma lagrima e um suspiro estas ultimas palavras.

Já era tempo. O caçador acabava de novamente penetrar no regio aposento.

—Senhora, disse, chegou o momento da obra. Chacon, Rivadeneira e o judeu Menabon dirigem-se para a tenda real.

—E' essa a confidencia que vos acabas de receber?

—Sim, senhora.

Chypre. — cujo filho generoso diziam que creou todos os seus...

— Mas só depois de Fernando Cortez e dos heroicos navegadores europeus...

— Mas que avulta isso, comparado com o desenvolvimento immenso que...

— Não lhe contarei essa historia; talvez não a achasse muito divertida...

— N'um livro de vinte annos (1852-1872) a producao do assucar elevou-se de...

— Fallo apenas do meu assucar, do assucar de canna. Quanto a minha rival...

— A beterraba, que em 1853 apenas produzia 200 milhoes de log...

— O consumo geral do delicioso producto chamado assucar é hoje de mais de tres milhoes...

— Interrumpi a tagarella: — Mas onde foi aprender tanta coisa? perguntou-lhe...

— Ah! disse eu, e dirá o leitor.

NOTICIARIO GERAL

ANNUNCIOS — Tendo o Correo Paulistano de distribuir no dia 1 de Janeiro proximo...

Desnecessario é mostrar a vantagem de semelhante publicacao em uma folhinha...

O exm. sr. dr. Bellarmino — O Diario de S. Paulo de hontem noticiou que no dia anterior...

A primeira vista parecerá que o resultado desse exame é a culpabilidade do exm. sr. dr. Bellarmino...

Destarte é excusada toda e qualquer defesa em seu favor, pois a sua innocencia não pôde ser contestada...

A guerra que lhe movem os que não o tiveram a seu lado na subversiva obediencia ás imposicoes do poder é fundada...

Telegrammas — A Agencia Havas obsequiou-nos com as seguintes communicacoes telegraphicas que agradecemos.

POLITICOS — Cairo, 13 de Dezembro: — S. M. o Imperador do Brazil partiu para subir o Nilo até a cidade de Assouan.

COMERCIAES — Londres, 12 de Dezembro: O mercado de café foi firme...

— Santos fair cargoes 18 a 18 1/4 c. por libra. Cambio sobre Londres 4 3/2.

— Rio, 14 de Dezembro: — Café preços em alta, transacções activas. Rio good first 68000 a 65700.

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Santos fair cargoes 18 a 18 1/4 c. por libra. Cambio sobre Londres 4 3/2.

— Rio, 14 de Dezembro: — Café preços em alta, transacções activas. Rio good first 68000 a 65700.

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

— Rio, 14 de Dezembro: — Durante a semana (6 a 13) as vendas do café elevaram-se a 64,100 saccos...

que simboliza uma energia, é amparado por esse prova- do escudo que...

— Não queremos pretenciosos, e só pelo prazer de alim- carmos mais um jornal...

— Precisamos do auxilio de todos; não criminalizamos aos que pensarem diversamente...

— Envidaremos nossos esforços para que as mais salu- tares convicções se implantem...

— Como se vê é mais um valente lidador na imprensa que, com o nome prestigioso...

— Saudando-o cordialmente fazemos sinceros votos pela sua prosperidade.

Junilhy — Sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José do Amaral, juiz de direito da comarca...

— Santos — O «Diario» de hontem noticia que brevemente sahirá a luz das suas officinas...

— Traz a seguinte parte commercial: Santos, 14 de Dezembro de 1876.

— Algodoão: Não houve vendas. Entraram a 13 — 20,920 k.

— PAUTA DE ALFANDEGA E MEZA DE RENDAS: Para a semana de 11 a 16 de Dezembro.

— Campinas — A «Gazeta» de hontem em editorial occupava-se da descoberta feita na fazenda...

— No noticiario diz que nestes ultimos tempos tem aquella redacção recebido muitos pedidos...

— S. José do Barreiro — Do «Barreirense» de 9 do corrente extrahimos as noticias que seguem:

— Favelas — No dia 16 de Novembro foi morto na serra de Pretuba, perto da freguezia de Carrancas...

— S. José do Barreiro — Do «Barreirense» de 9 do corrente extrahimos as noticias que seguem:

— Favelas — No dia 16 de Novembro foi morto na serra de Pretuba, perto da freguezia de Carrancas...

— S. José do Barreiro — Do «Barreirense» de 9 do corrente extrahimos as noticias que seguem:

— Favelas — No dia 16 de Novembro foi morto na serra de Pretuba, perto da freguezia de Carrancas...

— No dia 21 do passallo poz termo a sua existencia, enforcando-se, um escravo pertencente a sra. D. Mariana da Palma.

— Seguiram nos dias immediatos para a Cachoeira. A empresa tem agora um barco funcionando entre a sua estação em Tremembé e a de Caçapava...

— Iguaçu — Do «Commercio de Iguaçu», de 9 do corrente, tiramos as noticias seguintes:

— FALLECIMENTO — Por telegramma da corte que nos endereçou o sr. Pedro da Silva Mendes, a 6 do corrente, soubermos haver fallecido o exm. sr. dr. Francisco Ferreira Corrêa...

— Ainda em uma idade nova, cheio de vida e de esperanza para sua familia e para a patria, escondeu-se no mundo do infinito!

— Chamamos a attenção de nossos leitores para o assumpto della, que muito honra o sr. Jonacopolus.

— Mal conheço o sr. Jonacopolus, porém consta-me que é cavalheiro zeloso da sua reputação e dos interesses do governo...

— S. João da Boa Vista — Refere o «Diario de Mogy mirim» do 14 do corrente:

— Mogy mirim — Recebemos o «Diario» de hontem, do qual extrahimos as noticias que seguem:

— Amparo — A Tribuna de 13 recopa-se em artigo editorial da decisão do tribunal da Relação...

— Sorocaba — O «Colombo» de 14 do corrente, traz noticias de interesse local.

— Mais suspensão — Na capital do Pará o governador do pispado mandara publicar os dous seguintes documentos:

— «Belém do Pará, 15 de Novembro de 1876. — Muito rev. sr. — Attendendo ao modo inconveniente e desrespeitoso que v. rmas. tem tido para com as autoridades e leis ecclesiasticas...

— «Deus guarde a v. rmas. — Conego Luiz Barroso de Bastos, governador do bispado. — Rev. sr. padre José Thomaz de Albuquerque.»

— «Paço episcopal, 25 de Outubro de 1876. — Rev. sr. José Thomaz. — Communico a v. rmas. que, a vista de seu procedimento no Ceará e ultima multa desta diocese, tenho determinado não incorporá-lo ao meu clero...

— «Paço episcopal, 25 de Outubro de 1876. — Rev. sr. José Thomaz. — Communico a v. rmas. que, a vista de seu procedimento no Ceará e ultima multa desta diocese, tenho determinado não incorporá-lo ao meu clero...

— «Paço episcopal, 25 de Outubro de 1876. — Rev. sr. José Thomaz. — Communico a v. rmas. que, a vista de seu procedimento no Ceará e ultima multa desta diocese, tenho determinado não incorporá-lo ao meu clero...

— «Paço episcopal, 25 de Outubro de 1876. — Rev. sr. José Thomaz. — Communico a v. rmas. que, a vista de seu procedimento no Ceará e ultima multa desta diocese, tenho determinado não incorporá-lo ao meu clero...

— «Paço episcopal, 25 de Outubro de 1876. — Rev. sr. José Thomaz. — Communico a v. rmas. que, a vista de seu procedimento no Ceará e ultima multa desta diocese, tenho determinado não incorporá-lo ao meu clero...

o sacerdote católico. — Deus guarde v. revm. — Antontio bispo do Pará.

Assassinato — O «Mercantil» do Porto Alegre de 29 do passado noticia o seguinte:

«Em Vianna, no lugar denominado — Passo das Canoas, nova vítima acaba de fazer a sua última viagem, assassinando um cidadão bemquisto daquelle localidade o sr. Manoel Martins de Oliveira Prates, que em companhia da sua irmã sr. Firmiana Prates e de mais algumas pessoas, regressava, no dia 26 do passado, de uma carreira a que tinha ido assistir.

Ao que se presume, a morte era destinada a outro, sendo entretanto o crime committido de emboscada, indo uma descarga matar instantaneamente o infeliz que pagou com a vida culpas alheias ou antes a impiedade dos delictos que se vão perpetrando entre nós.

Onde fomos parar, só a intervenção energica das autoridades superiores não conseguir por um termo, um paradeiro a tais demandas e desvarios, que nos arrastarão em conflitos mais graves, de mais terríveis consequências?»

A «Reforma» do Porto Alegre a respeito desse triste facto diz o seguinte:

«A reforma das Canoas a pouca distancia da Aldéa, ao transitar pelo passo foram disparados do dentro do matão alguns tiros, resultando a morte do nosso correlligionario Manoel Martins Prates, o qual vinha em companhia de sua irmã, o nosso amigo e companheiro politico, o sr. Firmiano Martins Prates, o qual deu a vida, segundo nos informam, é circumstancia do vir envolvido com muitas outras pessoas.

«Este factos lamentaveis tomam proporções realmente assustadoras e ameaçam trazer uma colligação de funestas consequências.

«É um liberal que cae victima de uma traiçoeira emboscada.

«A seguirmos a odiosa tactica dos adversarios nos seria facil attribuir-lhes este crime a livros.

«So os conservadores que cahem são abatidos pelos liberais, parece que nada mais natural do que admitir como verdadeira a inversa: os liberais assassinados o são pelos conservadores.»

Instinctos de fera — Escreveram da villa do Pão dos Ferros (na provincia do Rio Grande do Norte) ao Jornal do Recife:

«Tendo constado ao juiz municipal deste termo, que a escrava de nome Rosa, pertencente ao capitão João Viriato Fernandes, havia, em épocas diversas, assassinado, afogando tres criações, maiores de 3 annos (dous filhos e uma nota de seu senhor), tratou de entrar no conhecimento desse horroroso facto.

Tom já depositado varias testemunhas, que tem confirmado, mais ou menos, o facto criminoso.

O que, porém, ha mais para admirar é que o senhor dessa fera, em vez de entregá-la á justiça para ser severamente punida, mandou-a para o Arceaty ao sr. Garjão, irmão do seu genro, para dali embarca-la para essa capital, a fim de ser vendida para o sul.

Muito póde o demonio da ambição, o interesse sordido! E para isso foi mister até commetter-se um novo crime, separar a escrava de dous filhos menores de 11 annos.

Convinha que o dr. chefe de policia dessa provincia por amor aos interesses da justiça e desagravo da sociedade, entrasse na indagação d'esse facto, visto que a escrava, segundo me parece, foi remittida para essa capital e abi foi embarcada para o Rio de Janeiro.»

A camera municipal de Pará — Com referencia a suspensão dos funcionarios da quella corporação, diz uma correspondencia da capital:

«Continua o processo de responsabilidade dos empregados que se acham em custodia e de outros que estão soltos.

Ainda não se sabe do resultado, mas é fóra de duvida que os primeiros e mais álguns estão sériamente comprometidos nos desvios dos diheiros municipaes, sem fallar em quem se indigita que commetteu o acto de vandalismo na noite de 27 para 28 de Outubro ultimo. Mais tarde se aclarará semelhante questão, e veremos quem são os criminosos e os comprometidos.

O heri-heri na Bahia — Nessa capital lavrava o terrivel flagello com intensidade.

Para a enfermaria estabelecida pelo governo na ilha de Ilaparias já tinham sido remittidos 40 a tantas pragas do 1.º batalhão de infantaria aquartelado na Palma, atacados desse mal.

Mocambos de pretos — Diz o Paiz do Maranhão noticiando a prisão de alguns quilombolas:

«Em Guimarães têm apparecido alguns pretos amocambados. O tenente-coronel José Coelho da Souza Junior, para sfugentá-los, fez diversas tentativas, mas infructiferas.

Ultimamente, porém, foi mais feliz. Organizou uma diligencia composta de trabalhadores seus, homens livres e confusos á direcção do sr. Antonio de Almeida e Silva.

Depois de dous dias de viagem por caminhos difficéis chegaram ao mocambo *Nunca mais*, que puzeram em cerco. Alguns cães deram o alarma, pelo que não puderam os pretos serem sorprendidos. Foi preciso, pois, atacar á viva força.

Travada a luta, foram presos e amarrados um preto chamado Satyro, de 20 annos, escravo de João Gomes de Souza, fugido ha 3 annos; e um preto de nome Maria, de 20 annos, escrava de d. Marianna de Almeida e Silva, fugida ha um anno, e um pardo Arcelino de 23 annos, escravo do Francisco Pinheiro, fugido ha 3 meses.

— Presos estes, appareceu João, pardo, escravo do dr. Carlos F. Ribeiro, amasio de Maria, o qual fez fogo á obra a diligencia, ficando um homem ferido nas costas e joelhos. Este preto legrou o vadir-se.

Os pretos declararam que haviam outros, que se achavam fóra em serviço do mocambo, e que na vizinhança havia outros mocambos.

No lugar havia roças, pomares, duas casas boas, etc. A situação está em paragem quasi inaccessivel.

Os escravos aprisionados chegaram em 15 do corrente (Novembro) á fazenda Frechal, do tenente-coronel José Coelho, donde deveriam ir para a cadeia da villa.»

Effeitos do alcool sobre a saúde publica — A intoxicação alcoolica exerce sob a saúde das populações estragos notaveis, que vão de dia para dia crescendo e tomando proporções assustadoras.

Alcoolica é que não se limita aos individuos, mas ataca a raça.

Na primeira geração appareceu, segundo demonstra o dr. Muret, a immoralidade, a depravação, os excessos alcoolicos e o embrutecimento moral; na segunda geração a hereditaria, os accessos maniacos e a paralyza geral; na terceira as tendencias hypochondriacas, a lypomania e as tendencias homicidas; na quarta, enfim, é completa degenerescencia: a criança nasce imbecil ou idiota ou torna-se tal na idade da adolescencia.

Ainda mais: funesta é tambem a acção do alcool sobre as funções da vida organica.

Em geral, perturba o trabalho da digestão, destróe o appetite, produz a dispepsia, a pyrosis, etc.

Falsificação de generos — O Globo publica o seguinte:

«Declaram-se guerra aos falsificadores, de qualquer ordem que sejam elles, e sobretudo aos falsificadores de vinhos, a quem se não dá quartel, mas cuja audacia excede o quanto é imaginavel.

É justo a perseguição, encarada sob todos os aspectos, tanto em nome da moral e da probidade publicas, quanto em nome da saúde geral. A falsificação acompanhada de furto a tarifa dos generos.

Quanto mais caro custar um objecto, tanto mais provavelmente será falsificado.

Uma unica causa talvez não se póde ainda falsificar em Paris: os ovos de gallinha. Vende-se, é facto, ovos podres, mas naturaes.

Pondo de parte os ovos de gallinha, não vejo mais que o mestriestijam isentos de fraude.

Vende-se nos por vinho uma decoreção de pão campeche fuschima, a que se ajunta seidos tartarico, acetico, tanico, sulfurico e giz, gesso, alun, sulphato de ferro, etc., etc.

Na cerveja, em vez de lupulo, deitam as mais equi-vitadas misturas de substancias vegetaes amargas, e para dar-lhe a consistencia mucilaginoso, o sabor picante e a cor escura que lhe falta, deitam derramam agua de cal; cozinham na cerv-ja rasios de carne de vacca, de cavallo, de carniro, e os diversos detritos gelatinosos que ficam pelos açugues.

Agora sabido isso, quem fór capaz que trague um bock.

Falsificam o sal com sulfato de cal: fabrica-se pimenta com grãos de nabos. Na Hollanda descobriu-se até um meio de sophistical-a com a alvaide.

Fabrica-se mel pouco importa com que. Mistura-se no assucar glucose, giz, gesso, areia e diversas farinhas.

Até a trufa não escapa á fraude. Cobrem trufas podres, pedacos de trufas, e até pedras de uma massa de terra muito bem preparada, e que engana os incautos: mas apesar de tudo é difficil que os gastronomos não dêem com a trapaça.

Tem havido negociantes que imaginaram para augmentar o peso das trufas, introduzir no tuberculo pedacos de chumbo.

Falsifica-se o café com a chicoria: com a cebola queimada; e até a cebola queimada com a beterraba cortada em rodellas.

Não tarda muito que nos vendam terra por café.

Não fallo nas falsificações do chocolate, da manteiga, do queijo do leite; e de arripilar as carnes.

Faz-se leite com polvilho, com melcos de cavallo, chocolate com mil substancias, as menos perigosas das quaes são o serragem de madeira e a oca vermelha; faz-se manteiga com sebo.

A falsificação do leite faz-me lembrar uma aneddotas que sempre contava um medico meu amigo. Recomendou elle a um seu doente que tomasse leite de jumentos, mas que visse tirar o leite.

— Quanto quer você por um copo de leite puro? perguntou ella á leiteira.

— Dous soldos, meu amo.

— Bem; quero que tire á minha vista.

— Ah! nesse caso custa-lhe o copo tres soldos.

Sendo assim não admira que intentem os inglezes fundar a sua *Hygeopolis* o que já muita gente boa trata de obter um bilhete de entrada para esse cidadeo sem igual.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 13:

D. Anna Candida Xavier, 60 annos, solteira. Tuberculose pulmonares.

Mauoel Antonio Tavares, 50 annos, solteiro. Hydropisia.

Virginia, 32 dias, filha de Ignez, escrava de d. Joanna Alexandrina de Carvalho. Convulsões.

A quem quer de graça se lhe dá

Deus nos livre do corisco e do trovão e do dr. Pare-dão.

A colher do pobre pedreiro José Posselti.

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro christão e viver para Deus; vá ouvir a palavra de Deus, na casa n. 9 sobrado do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz, nas segundas, quartas e sabbados ás 8 horas da noite e nos domingos ás 11 horas da manhã ás 7 da tarde.

Depois do culto a Deus; pregir-se-ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deus, que está escripta na sagrada escriptura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR e salvador convida. São Matheus capitulo 11 n. 28 a 30—vinde a mim todas do que estaes cansadas e carregadas e eu vos farei descansar.

Accetai; que é de graça que se vos offerece a salvação.

JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA 34

ANNUNCIOS

Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Domingo 17 do corrente haverá reunião em mesa ás 8 horas e meia da manhã para prestação de contas e para o que pede-se o comparecimento dos carissimos irmãos.

S. Paulo 15 de Dezembro de 1876.

2-1 O secretario—F. Coelho.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE **Matheus de Oliveira**

22 — RUA DA QUITANDA — 23

O proprietario deste estabelecimento previne aos seus numerosos amigos e feguezes que acaba de receber em direitura das principaes fabricas da Europa um rico e completo sortimento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta. por tanto convida os mesmos a virem-se prevenir em sua casa pois a estação chuvosa está proxima e a occasião é a melhor para isso.

Contintia-se a fazer toda e qualquer qualidade de concertos pelos preços já conhecidos. 30-11

Armazem de papéis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo — Rua Mareta n. 17

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papéis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.



Companhia Paulista
Estrada do Mogy-Guassú
6.ª CHAMADA

A directoria da Companhia Paulista resolveu fazer a 6.ª chamada de capitães para a estrada de ferro do Cordeiro a Mogy-Guassú, na razão de 10% ou 20\$000 por acção a principiar do dia 25 do corrente mez e a terminar no dia 5 de Janeiro proximo futuro imperpragavelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas da referida estrada a virem realizar suas respectivas entradas dentro do mencionado prazo, neste escriptorio, em todos os dias úteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo I de Dezembro de 1876.

10-10 F. M. de Almeida.—servindo de secretario.

Liquidação de espelhos

Na rua Direita n. 17 vendem-se grandes espelhos ovais dourados com ricos ornatos, o melhor que ha neste genero, a 100\$ e 120\$, o que na corte custa mais de 200\$; viéram em direitura de Paris. 24

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do «Correio Paulistano.»

Caixeiro

Quem precisar de um com pratica do secco e molhada, ou ferragens; dirija-se á casa do sr. Pedro Bougard, para tratar; rua da Imperatriz n. 35. 3-2

Criada

Precisa-se de uma que lave, engomme, e faça serviço de uma casa de familia, prefere-se captiva; dirijir-se á rua do Bom-Retiro casa em frente do dr. Betoldi.

TYLBURY

Vende-se um completamente novo, pela quantia de 500\$000, com os competentes arreios. Para tratar na rua de S. Bento n. 89. 4-4

Sitio á venda

Vende-se o sitio denominado—Piraquara—entre a Freguezia da Penha e S. Miguel, distante desta capital 2½ leguas, tendo a mesma casa de morada, boas aguas, pastos, e muitas terras para todo o genero de cultura; quem pretender dirija-se á rua Nova de S. José n. 31. S. Paulo 12 de Dezembro de 1876. 6-3

VENDE-SE

uma parte do terra de primeira qualidade proprias para café, na sesmaria do Banhará (Dous Corregos o Jahú) em commum com terras de Flaminio Ferreira de Camargo, e outros herdeiros do finado Odorico Nunes de Oliveira. Informa-se nesta typographia. 10-5

Sipo seda

Lactescente

Convidô-se os srs. que assignarem mudas deste vegetal, e os que se pretenderem a virem buscal-as á rua de S. Bento n. 62 (sobrado) onde se contintia a receber encomendas. 3-2

N. J. A. Baldy.

Aimé Quillet
Barbier friseur

HAARKÜNSTLER
Travessa da rua da Quitanda n. 1
em frente aos Lindos Bahús 10-10

Asthma

As novas pilulas anti-asthmicas do dr. Silva preparadas sob sua direcção, e que foram annunciadas pela primeira vez em Julho do corrente anno neste jornal e a Provincia de S. Paulo estão prestando immensos beneficios ás pessoas atacadas de asthma, bronchites, suffocação e palpitações do coração; e a prova mais evidente de seus maravilhosos effeitos, é a grande procura que vão tendo de dia para dia. Continuam a vender-se unicamente em casa do seu autor á rua de S. José n. 18 em S. Paulo.

As caixinhas podem-se remetter registradas pelo correio para qualquer parte correndo a despeza por conta do annunciante.

S. Paulo, 29 de Novembro de 1876. 10-9

Baixa de preços

Feno de Alfafa 100 rs. o kilo

S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16

AVISO

Partida dos correios — A administração expede males, hoje 16 de Dezembro, além das diarias as seguintes:

Sarapuby, Itapetinga, Parapanema, Foxina, Cutia, Parahyba, Constituição, Santa Barbara

— Expede-se tambem a mala suplementar para a corte.

SECÇÃO PARTICULAR

Atenção

Roga-se ao sr. cadete de vir pagar na rua 25 de Março n. 65 a quantia de 45\$000, porque já está com cabellos brancos. Se não o fizer será seu nome publicado por esta folha.

S. Paulo, 15 de Dezembro 1876. João FRANCISCO DOS SANTOS PORTO.

Desconfiança

Sr. dr. D., v. s. não desconfia que aquelle seu parecer é de todos o melhor — Monumento? Gotico.

Dragança

MOFINA

Roga-se á estrella brilhante que illumina a terra o obsequio de mandar logo o par de rasos que a tempo prometter 3-2

A gingaberrilla.



Ultima novidade

PARA PIANO

Chegou depois de muito desejar-se a celebre valsa de Vogel que foi cantada pela primeira vez no Theatro Provisorio desta capital pela distincta sociedade Allemã

PROHSIN

Esta valsa que tanto agradou ao Publico acha-se transcrita para piano pelo distincto pianista

J. KRUG (de Hamburgo)

produzindo um effeito muito brilhante e de facil execucao.

Acha-se á venda no deposito de Pianos e musicas de

H. L. Levy

34 - Rua da Imperatriz - 34

Preço de cada exemplar 2000

A mesma casa chegou

TANGO DE ALI BABÁ PARA 4 MÃOS

Cabelleireiro

ROCH, cabelleireiro chegado da França com um grande sortimento de cabelleis postigos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignon frizado a i guiza, faz de encomenda em 24 horas concertos de postigos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS

Ladeira de S. João n. 2 esquina do Hotel de Paris 20-4

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

EM S. PAULO

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. presidente desta sociedade communico aos srs. associados, que em consequencia da commissão de exam de contas não ter podido ultimar o seu parecer foi pelo mesmo sr. transferido a assembleia Geral annunciada para o domingo 17 do corrente ás 4 horas da tarde, no hospital de S. Joaquim. S. Paulo 12 de Dezembro de 1876. 1.º secretario—Camillo José de Sampaio. 5-5

No dia 18 do corrente abrir-se-ha

Uma

Grande exposiçào

DE

Brinquedos e artigos de phantasia

PROPRIOS PARA

Presentes

E PARA AS FISTAS DE

Natal

Anno Bom e

Dia de Reis

NA

20--Rua Direita--20

Escravos fugidos

Rs. 1000

Gratifica-se com a quantia acima a quem apprehender e levar na Limeira ao conego José Victorino de Souza Azevedo ou na fazenda do mesmo em S. José da Paraiza, em Santa Rita do Passa-Quatro, ou mesmo nesta capital a Miguel da Silva Lima & C.º, os escravos fugidos abaixo mencionados:

José, cor fula, Bahiano, estatura regular, peito largo grosso de corpo, boa dentadura, pouca barba, de 30 a 40 annos mais ou menos, tom um s.º qual na testa, nas costas uma verruga e no peito umas excrescencias como de castigo, pés bem feitos, e é um pouco alcastruzado, é casado e levou a mulher que se chama Manuella, é mulata, feições miudadas, magra e bem feita de corpo, tem falta de um dente no lado de cima, pés bem feitos idade de 25 a 30 annos. S. Paulo 14 de Dezembro de 1876. 3-2

Club Flor dos Alpes

De ordem do sr. presidente passo a todos os srs. socios a reunirem-se em assembleia geral domingo 17 do corrente ás 5 horas da tarde para tratar se de negocios de interesse social. Secretaria do Club Flor dos Alpes, em S. Paulo 15 de Dezembro de 1876. 3-2 O 2.º secretario—Albino Bairão.

PIANO

No largo de S. Francisco n. 8 vende-se um piano em muito bom estado e com excellentes vozes, quem quizer dirija-se ao mesmo sobrado. 6-2

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

EM S. PAULO

De ordem da directoria desta sociedade convido aos srs. socios e amigos do finado consocio o sr. Manoel Joaquim da Cunha assistirem a missa que pela eterno repouzo da sua alma será resada sabbado 16 do corrente ás 7 horas da manhã na capella do hospital de S. Joaquim. S. Paulo, 14 de Dezembro de 1876. 2-2 1.º secretario—Camillo José de Sampaio

J. Maria Copertino Xavier de Azevedo, d. Joaquina Eufrazia Xavier de Azevedo, irmãs da finada d. Anna Crudida Xavier, mandam celebrar uma missa na segunda-feira 18 de Dezembro, 7.º dia do fallecimento, na igreja da Misericordia, ás 9 horas da manhã. 3-2

S. Philcoreense

A partida deste mez terá lugar no dia 16, na casa da rua do Carmo n. 72.

Convido aos srs. socios á procurarem erus cartões em não do thesouriro. 2-2 O secretario—A. Senra

Casa da Lua

58 - Rua de S. Bento - 58

Chita larga, covado 100, metro 240
Cretone bordado para salas, metro 18000
Casemiras de cores enfiadas, covado 25, metro 3g
Alpacas de cores lavradas, covado 300
Ditas de cores lisas covado 470, metro 600
Chalichos de malha de lã a 2500
Morim superior com 10 metros, peça 2000
Camisas branca para homens, 1500.

58 - Rua de S. Bento - 58 6-2

Arrematação de casa

De ordem do Illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 20 do corrente ao meio dia á porta da casa n. 41 da rua da Boa-Morte, será arrematada por quem mais der a mesma casa, que foi avaliada por 4:200000, e sobre a qual pezo o onus do contracto de arrendament., como já foi publicado no edital, e que póde ser visto no cartorio do abaixo assignado. S. Paulo, 14 de Dezembro de 1876. 2 O escrivão—Manoel Eufrazio do Azevedo Marques.

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura vendem-se tão sómente na loja de Pombu rua da Imperatriz n. 1 B. 25-4

THEATRO PROVISORIO

Domingo 17 de Dezembro de 1876

BENEFICIO DAS TRES BAILARINAS ITALIANAS

MARCELIANA CLOTILDE E AMBROZINA

PROGRAMMA

Principiará o espectáculo com o gracioso e lindo passo a dous:

BALADERA

Seguindo-se a representação da interessante comédia em 1 acto:

Dois genios iguaes não fazem liga

PERSONAGENS
Alberto Mlle. Ambrozina
Theodoro Marcelina
Margarida, engommadeira. Clotilde

Continuará o espectáculo com uma linda variação dançada por Mlle Clotilde:

CARNAVAL DE VENEZA

Seguindo-se um dançado pelas tres bailarinas:

OS EMBRIAGADOS

Seguir-se-ha o alegre e gracioso bailado, pelas tres irmãs:

A CAXUXA

Em continuação, um novo bailado a caracter, dançado pelas tres irmãs:

SERENATA HESPANHOLA

Terminará o espectáculo com um grande e novo

CAN-CAN

dançado por seis figuras.

As beneficiadas mais uma vez recorrem á indulgencia e protecção do publico desta capital, que sempre está prompto a dar a mão áquelles que recorrem a abrigar-se á sua generosidade.

GRANDE CIRCO INGLEZ

DIRECTORES E PROPRIETARIOS

Os irmãos Hadwin e William

Sabbado 16 de Dezembro de 1876

Grande e extraordinaria funcção

A PEROLA MUSICAL
extraordinarios e nunca vistos exercicios de equilibros executados pelos irmãos Hadwin

A GRANDE POSTA REAL
sorphehendente exercicio hypico executado sobre oito cavallos pelo celebre Harry Williams.

A ESTRELLA DA ARTE EQUESTRE Miss Marietta executará a scena equestre

A fortuna de baixo da forma da pobreza.

Um concerto Babilonesco

graciosa scena-comica-tragica-bufo-musical, executada pelos celebres clowns violinistas irmãos Hadwin.

THE ENGLISH JOCKEIS

exercicio hypico, executado sobre um cavallo sem sella pelo artista H. Whiteley.

Brasil e Guarany

soberbos cavallos liliputienses, recentemente amestrados e apresentados pelo Sr. B. Hadwin.

A pedido A SENTINELLA E O URSO episodio da batalha de Balaclava, na guerra da Criméa, scena comica jocosa, executada por varios artistas sendo protagonista Tony, o imbecil.

Os clowns todos tomam parte em os intervallos com Tony, o imbecil.

Domingo: Duas grandes e variadas funcções.

NOTA.—Precisa-se de 150 crianças de ambos os sexos de 4 até 10 annos de idade. Informa-se no Circo das 10 horas da manhã até 1 da tarde.